



Unidade pastoral

Nº 525 - I Série - Domingo XXXIII do Tempo Comum - Ano C - Salt. I - 13 de Novembro de 2022

Tudo será destruído

A beleza das pedras e a piedade das ofertas tinha atraído o olhar de alguns e não tardaram nos comentários. Jesus lembra que não ficará pedra sobre pedra. É o primeiro apelo de Jesus a dirigir o olhar, o coração e a palavra para as maravilhas de Deus, a presença do Eterno, o louvor da sua bondade.

Mas não. Não O escutamos, nem aceitamos. Continuamos, curiosos, a exigir outro sinal. É o que fazem os comentaristas: «Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?». Jesus misericordioso, continua a ensinar: «Tende cuidado, não vos deixeis enganar». Não é fora de nós, na espetacularidade sensível dos fenómenos que Deus Se encontra. Não é na tempestade, no terramoto ou no fogo que Deus está. A presença do Senhor está na relação íntima com Ele, que Se oferece na História e é eterna.

Pe. António Figueira



Caminhos
da Palavra

A POBREZA DE CRISTO TORNA-NOS RICOS

O texto do Apóstolo a que se refere este VI Dia Mundial dos Pobres apresenta o grande paradoxo da vida de fé: a pobreza de Cristo torna-nos ricos. Se Paulo pôde comunicar este ensinamento – e a Igreja difundiu-lo e testemunhá-lo ao longo dos séculos – é porque Deus, em seu Filho Jesus, escolheu e seguiu esta estrada. Se Ele Se fez pobre por nós, então a nossa própria vida ilumina-se e transforma-se, adquirindo um valor que o mundo não conhece nem pode dar. A riqueza de Jesus é o seu amor, que não se fecha a ninguém mas vai ao encontro de todos, sobretudo de quantos estão marginalizados e desprovidos do necessário. Por amor, despojou-Se a Si mesmo e assumiu a condição humana. Por amor, fez-Se servo obediente, até à morte e morte de cruz (cf. Flp 2, 6-8). Por amor, fez-Se «pão de vida» (Jo 6, 35), para que a ninguém falte o necessário, e possa encontrar o alimento que nutre para a vida eterna.

Da Mensagem para o VI Dia Mundial dos Pobres – 2022



Francisco

Beato Marcel Callo (+ 1945)

Marcel Callo nasceu no dia 6 de dezembro de 1921, em Rennes (França), 2º mais velho dos oito filhos do casal Callo. Foi, durante vários anos, acólito e escuteiro. Depois dos estudos, começou a trabalhar como aprendiz de tipógrafo e aderiu à JOC (Juventude Operária Católica). Aos 20 anos, apaixonou-se por Marguerite Derniaux, de quem lembra: «Se tive que esperar até aos 20 anos para sair com uma rapariga, é porque queria encontrar o verdadeiro amor. Devemos dominar o nosso coração antes de o podermos dar a quem nos foi escolhido por Cristo».

Em 1943, foi recrutado para o serviço de trabalho obrigatório na Alemanha onde foi forçado a trabalhar numa fábrica de bombas. Cerca de três meses após ter deixado a família, impedido de participar na Eucaristia, Marcel ficou muito deprimido. Só mais tarde encontrou um local onde era permitida a celebração Eucarística dominical. Escreve: «Finalmente Cristo reagiu. Ele fez-me entender que a depressão não era algo bom. Eu tinha de me manter ocupado com os meus amigos; então a alegria e o alívio haveriam de regressar». Retomou assim, mesmo sendo proibidas, todas as actividades religiosas. Em abril de 1944, foi preso pela Gestapo. Veio a falecer no campo de concentração de Mauthausen, no dia 19 de março de 1945. Beatificado por São João Paulo II, a 4 de outubro de 1987. A sua festa litúrgica celebra-se a 19 de março.

Senhor, desenvolve em nós a retidão da fé, uma esperança firme e uma caridade perfeita.

Santo Alberto Magno



SANTOS
JOVENS
JMJ 2023



leituras

14, Segunda-Feira da semana XXXIII

Ap 1, 1-4; 2, 1-5a | Sal 1 | Lc 18,35-43

15, Terça-Feira da semana XXXIII

Ap 3, 1-6. 14-22 | Sal 14 (15) | Lc 19, 1-10

16, Quarta-Feira da semana XXXIII

Ap 4, 1-11 | Sal 150 | Lc 19, 11-28

17, Quinta-Feira da semana XXXIII

S. Isabel da Hungria, religiosa – MO

Ap 5, 1-10 | Sal 149 | Lc 19, 41-44

18, Sexta-Feira da semana XXXIII

Ap 10, 8-11 | Sal 118 (119) | Lc 19, 45-48

ou At 28, 11-16. 30-31 (própria) | Sal 97

Mt 14, 22-33 (própria)

19, Sábado da semana XXXIII

Ap 11, 4-12 | Sal 143 (144) | Lc 20, 27-40

20, Domingo XXXIV do Tempo Comum - Ano C NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

2 Sam 5,1-3 | Sal 121 (122) | Col 1, 12-20

Lc 23, 35-43



pensa
mento